



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

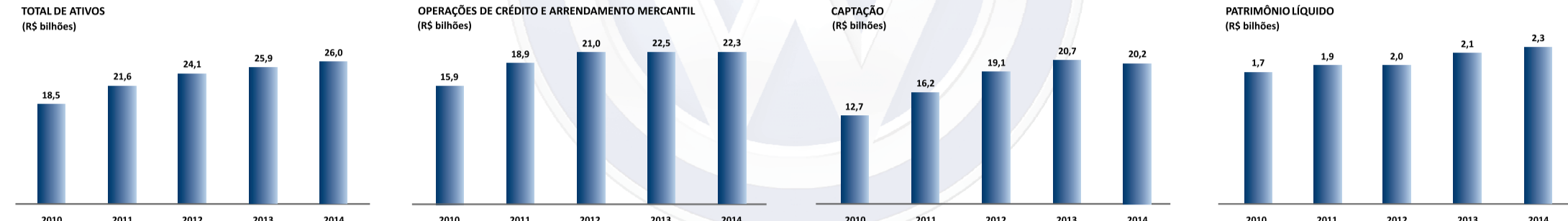
O primeiro semestre de 2014 foi marcado por um cenário econômico desafiador, o qual já era esperado, mas que contribuiu para uma retração da indústria. O Banco Volkswagen, entretanto, apoiado em uma trajetória de 58 anos, seguiu com o mesmo patamar na participação em vendas totais de veículos novos e, até 30 de junho de 2014, foi responsável por 35,3% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual alcançamos resultados importantes: o total de ativos atingiu R\$ 26,0 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 22,3 bilhões.

O índice de Basileia em 30 de junho de 2014 do Banco Volkswagen é de 13,9%.

DESTAQUES DO SEMESTRE

• Maior banco de montadora no Brasil, com 58 anos de história, está em 12º entre as instituições financeiras privadas e em 17º no ranking dos 50 maiores bancos do País,



segundo dados do Banco Central do Brasil.

- Em 30 de junho de 2014, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 22,3 bilhões. Os novos negócios movimentaram R\$ 4,6 bilhões em 2014. O total de ativos foi de R\$ 26,0 bilhões.
- O desempenho operacional positivo do Banco Volkswagen em 2014 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. De todos os veículos novos vendidos pelo Grupo Volkswagen, no segmento de caminhões e ônibus, o Banco Volkswagen teve uma participação de 46,0% e de 34,5% em automóveis.
- Emissão de Letras Financeiras no semestre no valor de R\$ 500 milhões.
- Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há cinco anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

Dessa forma, as operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2014 somaram R\$ 22,3 bilhões, ao mesmo tempo em que preservou 93% da carteira entre as classificações AA, A, B e C de risco, reafirmando o histórico do Banco Volkswagen na preservação da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui uma estrutura de comitês de gestão que decidem de forma colegiada os assuntos relevantes. Adicionalmente, existe o Comitê Executivo que tem como uma das principais atribuições assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução das iniciativas atreladas ao plano estratégico.

De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em comitês de importantes entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em mais de 40 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas autoridades monetárias e fiscais além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	14.525.111	13.629.584		
Disponibilidades	9.861	2.747		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.658.892	1.442.789		
Aplicações no mercado aberto	1.543.797	1.381.473		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	115.095	61.316		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	152.108		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	152.108		
Operações de crédito (Nota 5)	10.846.808	10.919.408		
Operações de crédito - setor privado	10.666.417	11.005.272		
Operações de crédito vinculadas a cessão	532.898	266.789		
Provisão para operações de crédito - setor privado	(352.507)	(352.653)		
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(6.409)	(9.178)		
Arrendamentos a receber - setor privado	107.934	131.053		
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(106.062)	(126.084)		
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(8.281)	(14.147)		
Outros créditos	1.866.997	917.755		
Créditos tributários (Nota 17)	932.306	562.281		
Títulos e créditos a receber (Nota 5)	354.654	94.696		
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(2.002)	(947)		
Diversos (Nota 6)	582.039	261.725		
Outros valores e bens	148.962	203.955		
Despesas antecipadas (Nota 7)	104.354	136.531		
Outros valores e bens	44.608	67.424		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.756.178	11.096.834		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	147.516	93.287		
Carteira própria (Nota 4)	135.755	77.339		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	11.761	15.948		
Operações de crédito (Nota 5)	10.049.375	10.223.525		
Operações de crédito - setor privado	10.122.736	10.612.634		
Operações de crédito vinculadas a cessão	418.514	241.812		
Provisão para operações de crédito - setor privado	(491.875)	(630.921)		
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(8.098)	(22.510)		
Arrendamentos a receber - setor privado	71.811	123.043		
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(71.289)	(121.541)		
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(8.620)	(24.012)		
Outros créditos	499.471	700.276		
Créditos tributários (Nota 17)	100.968	424.754		
Diversos (Nota 6)	398.503	275.522		
Outros valores e bens	67.914	102.256		
Despesas antecipadas (Nota 7)	67.914	102.256		
PERMANENTE	721.415	1.206.999		
Investimentos	124.657	145.197		
Investimento em controlada (Nota 8)	124.657	145.197		
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	73	540		
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (f))	565.408	1.044.919		
Bens arrendados	1.024.781	1.494.732		
Depreciações acumuladas	(459.373)	(449.813)		
Intangível	31.277	16.343		
Ativos intangíveis	31.277	16.343		
TOTAL DO ATIVO	26.002.704	25.933.417		

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	11.579.069	12.068.372		
Depósitos (Nota 9)	3.809.385	6.223.907		
Depósitos interfinanceiros	1.938.145	3.197.006		
Depósitos a prazo	1.871.240	3.026.901		
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	1.124.617	454.109		
Recursos de letras financeiras	1.124.617	454.109		
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	1.190.480	897.036		
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	3.360.419	3.284.290		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	70.615	-		
Outras obrigações	2.023.553	1.209.030		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.498	2.903		
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	760.857	211.767		
Credeiros por antecipação de valor residual (Nota 5)	303.504	604.822		
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	841	875		
Dívidas subordinadas (Nota 15)	279.315	237.370		
Diversas (Nota 13)	676.538	361.293		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.882.962	11.538.102		
Depósitos (Nota 9)	1.065.938	1.302.122		
Depósitos interfinanceiros	-	599.291		
Depósitos a prazo	1.065.938	702.831		
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	506.611	1.019.927		
Recursos de letras financeiras	506.611	1.019.927		
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	1.646.250	389.691		
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	5.526.523	5.337.846		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	110.027	2.034		
Outras obrigações	3.027.613	3.486.482		
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	602.114	1.203.338		
Credeiros por antecipação de valor residual (Nota 5)	55.049	134.952		
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	129.012	99.602		
Dívidas subordinadas (Nota 15)	1.712.094	1.730.769		
Diversas (Nota 13)	529.344	317.821		
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	195.515	178.994		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.345.158	2.147.949		
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883		
Reserva de lucros	909.534	742.787		
Lucros acumulados	127.741	97.279		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.002.704	25.933.417		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.490.410	1.968.396
Operações de crédito	1.433.049	1.403.407
Operações de arrendamento mercantil	193.278	472.094
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	99.938	40.128
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	(235.855)	52.767
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(946.730)	(1.399.074)
Operações de captação no mercado	(475.239)	(365.135)
Operações de empréstimos e repasses	1.363	(272.477)
Operações de arrendamento mercantil	(173.985)	(451.858)
Operações de venda de ativos financeiros	(75.707)	(39.215)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (g))	(223.162)	(270.389)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	543.680	569.322
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(311.756)	(378.107)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (e))	47.378	56.738
Despesas de pessoal	(2.954)	(3.607)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (b))	(167.985)	(172.484)
Despesas tributárias	(7.126)	(10.162)
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	2.397	(17.205)
Outras receitas operacionais (Nota 20 (c))	81.788	37.068
Outras despesas operacionais (Nota 20 (d))	(265.254)	(268.455)
RESULTADO OPERACIONAL	231.924	191.215
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (f))	(9.438)	(5.496)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	222.486	185.719
Imposto de renda (Nota 17)	(51.474)	(49.356)
Contribuição social (Nota 17)	(36.548)	(33.963)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	134.464	102.400
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,43	0,33

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	134.464	102.400
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	3.735	1.535
Resultado de participação em controlada	(2.397)	17.205
Provisão para devedores duvidosos	223.162	270.389
Resultado de operações de dívidas subordinadas	94.616	75.170
Resultado de operações por empréstimos no exterior	(123.033)	94.725
Provisão para outros valores e bens	7.065	15.181
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	128.758	130.617
Tributos diferidos	(19.175)	(169.866)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	447.195	537.356
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	126.253	(7.663)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	992.345	(422.024)
Redução em outros créditos e outros valores e bens	191.060	255.210
Imposto de renda e contribuição social pagos	(290.358)	(184.705)
VARIAÇÃO ATIVOS	1.019.300	(359.182)
Redução em depósitos	(2.427.134)	(32.646)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	81.630	861.983
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	82.403	21.314
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	167.313	(501)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	1.265.566	(437.529)
Redução em outras obrigações	(767.408)	(464.279)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(15.027)	14.962
VARIAÇÃO PASSIVOS	(1.612.657)	(36.696)
(=) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	(146.162)	141.478
Variação em outros investimentos	-	260
Aquisição de imobilizado de uso	-	(62)
Aquisição de ativo intangível	(4.346)	(5.855)
(=) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.346)	(5.657)
Aumento em obrigações de dívidas subordinadas	57.491	70.157
(=) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	57.491	70.157
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA	(93.017)	205.978
E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.761.770	1.239.558
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (b))	1.668.753	1.445.536
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA	(93.017)	205.978
E EQUIVALENTES DE CAIXA	(93.017)	205.978

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Legal	Reserva de lucros Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.307.883	18.515	67.149	652.002	-	2.045.549
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	102.400	102.400
Destinações:						
Reserva legal	-	-	5.121	-	(5.121)	-
Em 30 de junho de 2013	1.307.883	18.515	72.270	652.002	97.279	2.147.949

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
 Em milhares de reais

de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.. Em 30 de junho, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2014	2013
07/2012	Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos.....	51.916	77.339
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos.....	83.839	-
		135.755	77.339

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos e a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 581.952 (2013 - R\$ 1.023.143), sendo que desse total R\$ 358.553 (2013 - R\$ 739.774) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014	2013
Operações de crédito	21.740.565	22.126.507
Operações de arrendamento mercantil	209.249	311.616
Outros créditos - títulos e créditos a receber	354.654	94.696
	22.304.468	22.532.819

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2014	2013
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	2.394	6.471
Bens arrendados	1.017.133	1.485.503
Depreciação acumulada de bens arrendados	(842.213)	(1.212.202)
Superveniência de depreciação	382.840	762.389
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	7.648	9.229
Cretores por antecipação de valor residual	(358.553)	(739.774)
Valor presente da carteira	209.249	311.616

(c) Operações de crédito vinculadas a cessão
 A Instituição realizou sessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e benefícios", cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com cobertura (Nota 13). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

(i) Valor presente a época

	Data início	Ativo	Passivo
Driver Brasil One Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos.....	07/2012	899.462	1.007.150
Driver Brasil Two Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos.....	12/2013	1.021.745	1.067.578
		1.921.207	2.074.908

(ii) Saldo contábil

	Ativo	Passivo
	2014	2013
Driver Brasil One Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos.....	227.877	508.601
Driver Brasil Two Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos.....	723.535	759.780
Saldo em 30 de junho	951.412	1.024.865

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Vincendas	Curso anual Vincidos	Curso normal Vincendas	Total	Provisão
AA	-	-	407.135	407.135	58
A	-	-	16.223.915	16.223.915	84.798
B	141.364	33.485	2.513.009	2.687.858	26.879
C	212.348	13.816	1.278.789	1.504.953	45.149
D	104.020	10.674	425.561	540.255	54.025
E	87.207	12.493	158.123	257.823	77.347
F	96.443	16.898	45.768	159.109	79.554
G	57.795	11.234	24.121	93.150	65.205
H	235.314	82.865	112.091	430.270	60.620
	934.491	181.465	21.188.512	22.304.468	863.285

Nível de risco	Vincendas	Curso anual Vincidos	Curso normal Vincendas	Total	Provisão
AA	-	-	426.395	426.395	106
A	-	-	15.793.445	15.793.445	83.326
B	154.755	35.004	2.758.037	2.947.796	29.478
C	236.235	13.379	1.638.147	1.887.761	56.633
D	120.805	10.728	260.806	392.139	39.214
E	103.545	16.796	136.917	257.258	77.177
F	77.092	11.292	32.824	121.208	60.604
G	68.327	12.564	21.360	101.251	71.576
H	347.654	121.278	135.634	604.566	60.566
	1.108.413	221.041	21.203.365	22.532.819	1.022.680

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vincendas	Curso anual	Curso normal	Total
Até 180 dias	272.000	7.252.609	7.524.609
De 181 a 360 dias	214.777	3.876.300	4.091.077
Acima de 361 dias	447.714	9.995.237	10.442.951
	934.491	21.124.146	22.058.637

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014	2013
Rural	50.431	45.682
Indústria	1.141.636	1.153.872
Comércio	5.186.897	5.659.881
Intermediário financeiro	1.290	2.883
Outros serviços	7.179.415	6.835.418
Pessoas físicas	8.735.322	8.823.255
Habitação	9.477	11.828
	22.304.468	22.532.819

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014	2013
Saldo inicial	915.391	1.070.488
Constituição de provisão	223.162	270.389
Baixas por utilização	(275.268)	(318.197)
Saldo final	863.285	1.022.680

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 87.617 (2013 - R\$ 48.311) para operações de crédito e arrendamento mercantil. Foram renunciados créditos no montante de R\$ 28.202 (2013 - R\$ 28.293) para operações de crédito e arrendamento mercantil. O saldo das operações renunciadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 119.342 (2013 - R\$ 102.606) para operações de crédito e arrendamento mercantil.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar	64.324	86.572
Devedores diversos - país (i)	535.827	190.856
Opções por incentivos fiscais	244	244
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	380.147	259.575
Total	980.542	537.247
Circulante	582.039	261.725
Realizável a longo prazo	398.503	275.522

(i) Refere-se principalmente ao pagamento do Refis (Nota 14(d)) no montante de R\$ 308.266 (2013 - nil) e valores em trânsito no montante de R\$ 191.273 (2013 - R\$ 159.266).

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas no semestre findo em 30 de junho são de R\$ 86.550 (2013 - R\$ 105.444) (Nota 20 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 172.268 (2013 - R\$ 238.787).

8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	2014	2013
Informações sobre a investida:		
Número de quotas	245.006.232	245.006.232
Participação no capital	99,99%	99,99%
Resultado líquido do semestre	2.397	(17.205)
Patrimônio líquido	124.657	145.197
Resultado da equivalência	2.397	(17.205)
Investimento	124.657	145.197

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e em 30 de junho é composta como segue:

	2014	2013
Até 90 dias	1.470.906	657.961
De 91 a 365 dias	467.239	1.213.279
De 1 a 3 anos	1.038.502	599.291
Acima de 3 anos	27.346	-
Total	1.938.145	2.937.178
Circulante	1.938.145	3.197.006
Exigível a longo prazo	-	1.065.938

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Refere-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 1.631.228 com vencimento até 2016 (2013 - R\$ 1.474.036 com vencimento até 2015).

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES - FINAME

Refere-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2014	2013
Até 90 dias	902.575	861.479
De 91 a 365 dias	2.457.844	2.422.811
De 1 a 3 anos	4.072.073	4.009.702
Acima de 3 anos	1.454.450	1.328.144
Total	8.886.942	8.622.136
Circulante	3.360.419	3.284.290
Exigível a longo prazo	5.526.523	5.337.846

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Refere-se a captações de recursos no valor de EUR 265.000 (2013 - EUR 300.000) e USD 905.201 (2013 - USD 175.000), os quais equivalem, em 30 de junho, a R\$ 793.834 (2013 - R\$ 864.810) e R\$ 1.989.180 (2013 - R\$ 387.730), respectivamente. O montante atualizado em 30 de junho é de R\$ 2.836.730 (2013 - R\$ 1.286.727) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,0% a 2,3% ao ano (2013 - 1,6% a 3,1% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos subjacentes para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objetivo de hedge de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 19).

	2014	2013
Até 90 dias	166.182	376.322
De 91 a 365 dias	1.024.298	520.714
De 1 a 3 anos	1.646.250	389.691
Total	2.836.730	1.286.727
Circulante	1.190.480	897.036
Exigível a longo prazo	1.646.250	389.691

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2014	2013
Obrigações por transferência de ativos com cobertura (Nota 5 (c))	1.024.865	560.482
Contratos de financiamentos a pagar	19.531	18.382
Contas a pagar	46.636	52.105
Recebimentos em trânsito a processar	100.788	35.857
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.129
Provisão para pagamentos a efetuar	8.933	1.259
Total	1.205.882	679.114
Circulante	676.588	361.293
Exigível a longo prazo	529.344	317.821

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 30 de junho, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias	Depósitos e bloqueios judiciais
	2014	2013
Obrigações tributárias correntes (i)	114.507	241.974
Obrigações tributárias (ii)	1.087.323	852.139
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	161.141	320.992
Total	1.362.971	1.415.105
Circulante	760.857	211.367
Exigível/realizável a longo prazo	602.114	1.203.738

	2014	2013
Reclamações trabalhistas	13.447	19.933
Reclamações cíveis	115.565	79.669
Outras provisões	81	875
Total	129.853	100.477
Circulante	841	875
Exigível/realizável a longo prazo	129.012	99.602

(i) Referem-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), classificada em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

(ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto à adequada interpretação legal, classificadas em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial	128.112	74.322
Constituição	19.164	45.813
Reversão	(12.195)	(12.508)
Baixas	(5.228)	(7.150)
Atualização monetária	-	65.615
Saldo final	129.853	100.477

A administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser resumida como segue:

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 20.804 (2013 - R\$ 11.555) e R\$ 704.217 (2013 - R\$ 604.457), respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento, e quanto à discussão da inconsistência da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 203.095 (2013 - R\$ 130.029).

Reclamações trabalhistas - tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

Reclamações cíveis - as principais ações estão relacionadas às reclamações de clientes, Órgãos e Entidades diversas de Defesa do Consumidor, buscando rever cláusulas contratuais sob a alegação de abusividade, as quais são provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Lei nº 12.865/13) Refis - COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)
 A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2012.

Refis - CPMF (art.17 da Lei nº 12.865/13)
 A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, reaberto pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) originados na empresa incorporada Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

O efeito líquido dos programas, no montante de R\$ 280.319, no resultado será registrado após homologação proferida pelo juízo competente, da existência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos arrendados.

(e) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis, não provisionados.
 A Instituição tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, as ações classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, têm composição contábil a seguir:

	2014	2013
Tributárias	59.817	59.680
IRPJ (i)	20.202	44.470
INSS (ii)	46.367	20.496
CPMF (iii)	21.402	20.496
IRPJ/CSLL (iv)	126.464	119.002
Outros	7.674	6.959



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



ÉPOCA
Conteúdo que transforma.

GREAT PLACE TO WORK Brasil
Melhores Empresas para Trabalhar 2012

Filiado à
ANEF
Associação Nacional das Empresas Financeiras do Brasil
Associado Mantenedor - 2010/2014
IBGC
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

LUIZ ROBERTO PARENTI AMATO

CONTADORA

FABIANA PALAZZO BARBOSA
CRC 1SP251437/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen. Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 04 (quatro) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos

relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2014, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos, à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; e (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração, das recomendações feitas pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos. O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no semestre findo em 30 de junho de 2014 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que

constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2014, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, concluiu o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 26 de agosto de 2014.

O Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida
Rafael Vieira Teixeira

Luiz Roberto Parenti Amato
Norberto Valdrigue

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as

demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste

ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(e)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4